

Cabeço Negro

Câmara de Apiúna homenageia escritores e reconhece contribuição à cultura do município

Reconhecimento do Legislativo valoriza 14 autores ligados a Apiúna e destaca o papel da literatura na preservação da memória e da identidade cultural do município.

Foto: Divulgação Ascom de Câmara de Apiúna



HOMENAGEM LEGISLATIVA - PÁG 06 E 07



O que você
ensina sem dizer?

MULHERES, ALÉM DO SALTO - 10



O Quadrante
do Fluxo de Caixa

EDUCAÇÃO FINANCEIRA - 08

O que o Crea-SC
espera de quem
vai governar o Estado

RCN - 05

47 3353 1458
Lenny MODAS
DESDE 1991
lennymodasapiuna@gmail.com
Av. Quintino Bocaiuva, 56 - Apiúna - SC

**SUA EMPRESA VISTA POR
+ DE 5.000 LEITORES!**
COBERTURA COMPLETA EM
APIÚNA, ASCURRA E RODEIO
VENDA MAIS ANUNCIANDO
NO JORNAL CABEÇO NEGRO

**ANUNCIE
AGORA:**
(47) 9 9953-2037
AILTON@AILTONCOELHO.COM.BR

HB
INCORPORADORA

47 3353 1198
hbinc.com.br
Rua Jaraguá, 80 - Sala 02
APIÚNA / SC

**Supermercado
FISTAROL**
AGUAS DE MANOIS SERVICO A COMUNITADE
47 3856 1365



ROBSON PASQUALI
Advogado OAB/SC 31.222

ADVOCACIA:
- CONTRA INSS: AUXÍLIO DOENÇA E ACIDENTE
- DIVÓRCIOS | INVENTÁRIOS
- CÍVEL | CASOS DE FAMÍLIA
- BANCÁRIA | COBRANÇA DE DÍVIDAS

Fone: 47 3382 4864
3326 7777 / 9 8815 8283
Rua Joinville, 94 - Centro Comercial Savana sala 3
Centro (próximo ao Cartório) - APIÚNA - SC

Quando o poder não aceita ser questionado

Talvez um dos maiores erros que uma sociedade possa cometer seja acostumar-se com aquilo que sabe que está errado. Aos poucos, o absurdo deixa de provocar indignação, a incoerência passa a ser tolerada e aquilo que jamais aceitaríamos de uma pessoa comum começa a ser tratado com naturalidade quando parte de alguém que ocupa uma posição de poder.

O que aconteceu no Supremo Tribunal Federal nesta semana merece atenção justamente por isso. Havia informações levantadas pela Polícia Federal no caso Banco Master que chegaram ao Tribunal pelas mãos do ministro André Mendonça e atingiram um colega de Corte, Alexandre de Moraes. Era de se esperar que, diante da gravidade da situação, a preocupação principal fosse esclarecer os fatos com absoluta transparência. Em vez disso, a

sessão acabou mergulhada em uma discussão sobre a própria atuação de Mendonça, sobre pedidos de investigação contra ele e sobre a possibilidade de os procedimentos caminharem juntos. No fim, Flávio Dino pediu vista e a questão permaneceu sem definição.

Não é necessário condenar ninguém antecipadamente para perceber o tamanho do problema. Basta imaginar a mesma situação envolvendo qualquer cidadão brasileiro. Se existem indícios, eles devem ser investigados. Se não existe irregularidade, que isso seja demonstrado com clareza. O que não pode existir é a impressão de que determinadas

pessoas chegaram a



facilmente de quem promete resolver seus problemas. E uma população que não questiona é sempre mais confortável para qualquer governo.

Por isso educação é muito mais do que escola. Educação é aprender a pensar, administrar o próprio dinheiro, conhecer direitos, enten-

realmente combatendo a pobreza ou apenas aprendendo a administrá-la.

O Estado tem obrigação de amparar quem precisa. Isso é civilização. Outra coisa completamente diferente é criar uma relação permanente de dependência em que o cidadão jamais consiga caminhar com as próprias pernas.

Talvez esteja faltando ao Brasil recuperar princípios muito simples. Valorizar quem trabalha. Respeitar quem empreende. Não transformar sucesso em pecado. Não enriquecer explorando a miséria de ninguém. Não exigir dos outros uma moral que não se pratica. E, principalmente, não fazer ao próximo aquilo que não aceitaríamos que fosse feito conosco.

Cada ser humano deve ser livre para escolher seu caminho, acreditar ou não acreditar, criar, trabalhar, empreender, prosperar e defender suas ideias. Essa liberdade só encontra um limite verdadeiro, que é a liberdade do outro.

Nenhum governo deveria temer pessoas assim. Nenhum tribunal deveria temer perguntas. Nenhuma autoridade deveria considerar fiscalização uma ofensa pessoal.

Quando aqueles que exercem o poder começam a se incomodar mais com quem pergunta do que com aquilo que está sendo perguntado, alguma coisa já saiu do lugar.

BIA TÊXTIL CONFECÇÕES LTDA

47 3353 1787
Roberto Dalri

Rua Boa Vista, 56 - Centro - Cep 89135-000 - Apiúna - SC.

DESPACHANTE CAROLINE

De Carmelito Maçaneiro

47 3353 1304

Rua Blumenau, 62 em frente da VIACREDI - Centro - Apiúna

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE CORTE

NADAR MORRO ADMINISTRADORA LTDA, situada na Rua Jaraguá nº80, sala 01, Cep 89 135-000, Centro de Apiúna / SC e inscrita no CNPJ sob número 84.232.644/0001-03 torna público que está requerendo à Secretaria do Meio Ambiente do Município de Apiúna-SC a AUTORIZAÇÃO DE CORTE PARA EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO, localizado na AV. FLORIANÓPOLIS, ESQUINA COM A RUA QUINTINO BOCAIÚVA, SN, BAIRRO CENTRO NO MUNICÍPIO DE APIÚNA/SC.

NADAR MORRO ADMINISTRADORA LTDA
CNPJ - 84.232.644/0001-03

PREVISÃO DO TEMPO PARA ASCURRA

Fonte: CLIMATEMPO.COM.BR

Sexta-feira 18/09

Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite chuvosa.

0,1mm - 97%

11

18



Madrugada



Manhã



Tarde



Noite

Sábado 19/09

Tempo severo, com chuva forte e trovoadas de manhã, à tarde e à noite.

44,3mm - 100%

16

18



Madrugada



Manhã



Tarde



Noite



Madrugada

Domingo 20/09

Chuva forte de manhã. Ainda chove no começo da tarde. As nuvens diminuem e o sol aparece.

36,5mm - 100%

17

26



Manhã



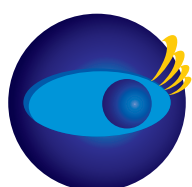
Tarde



Noite

Obs: pode ocorrer mudanças súbitas que alterem a previsão

EXPEDIENTE



See Editoração de Jornais Ltda
CNPJ: 13.910.223/0001-38
Inscrição Estadual: 256.451.036
Inscrição Municipal: 5787
Ofício Registro nº 168 fls 018v
livro 1 17 janeiro 2007

JORNAL CABEÇO NEGRO

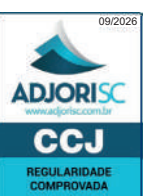
Circulação SEMANAL em Apiúna, Ascurra, Rodeio e outros
Edição: 1.500 exemplares
Quantidade de páginas: 12
Impressão: Gráfica Araucária / Lages / SC
CNPJ: 85.251.833/0001-88

FALE COM O CN

Fone: 47 9 9953 2037
e-mail: ailton@ailtoncoelho.com.br
Jornal Cabeço Negro
Diretor e Editor Ailton Carlos Coelho
Rua 20 nº 60 sala 1 - Bairro Loteamento Helena Morro
89 135-000 - APIÚNA - SC.



Este Jornal
Integra o CCJ
Cadastro Catarinense
de Jornais



O hábito de conferir

Nunca tivemos tanta informação disponível e, ao mesmo tempo, tanta gente repetindo bobagem com absoluta certeza. Basta assistir a um programa, acompanhar alguns vídeos ou ouvir um podcast para aparecer alguém

explicando economia, Justiça e política como se dominasse tudo. O problema não está em ouvir, está em parar de pensar depois que alguém falou bonito. Informação precisa ser conferida antes de virar opinião.

Ceasa de Joinville precisa sair do papel

O Governo do Estado lançou o edital para a reforma da Ceasa em Joinville. Conforme a própria Ceasa/SC, o projeto prevê modernização da estrutura, 21 boxes atacadistas, espaços para agricultura familiar e produtos orgânicos, com investimento estimado em R\$ 4,48 milhões.

A iniciativa é importante para o Norte e Nordeste catarinense e deverá atender mais de 800 mil pessoas. Mas edital é começo. O que interessa é obra pronta e estrutura funcionando. Governo merece reconhecimento quando faz, mas precisa ser cobrado até entregar.



Roberto Zacarias / Secom

Quando o Supremo precisa explicar o Supremo

A sessão do STF de 15 de setembro deveria ter ajudado a esclarecer uma situação grave envolvendo o caso Banco Master. Segundo o próprio Tribunal, uma das petições teve origem em relatório da Polícia Federal apresentado por André Mendonça, com informações extraídas do celular de Daniel Vorcaro e referências a Alexandre de Moraes. Outra tratava de supostas irregularidades na condução das investigações por Mendonça.

Antes de o mérito ser analisado, o plenário discutiu se os dois procedimentos deveriam caminhar juntos. Fachin, Cármen Lúcia, Fux e Mendonça votaram pela análise separada. Gilmar Mendes, Zanin e Moraes defenderam a reunião. Flávio Dino pediu vista e o julgamento parou.

Não estou antecipando culpa de ninguém. Quero os fatos investigados até o fim, com transparência e sem atalhos. Quando a apuração encosta em quem ocupa uma das cadeiras mais poderosas da República, o cuidado deveria ser ainda maior. O cidadão não pode ter a sensação de que questionar alguém poderoso passou a ser mais grave do que aquilo que está sendo questionado.



PASSANDO A LIMPO
AILTON CARLOS COELHO

“Há semanas em que os fatos, quando colocados lado a lado, dizem mais sobre um país do que muitos discursos” Ailton Carlos Coelho

O excesso não começa em Brasília

É confortável imaginar que os problemas do Judiciário existem apenas no Supremo. Quem já precisou enfrentar um processo sabe que não é bem assim. Uma prisão sem análise rápida, uma defesa que não consegue ser ouvida ou uma decisão mal fundamentada não são detalhes burocráticos.

A Constituição garante contraditório, ampla defesa e devido processo legal. Garantia individual não é prêmio por bom comportamento. É o limite imposto ao Estado quando ele decide usar seu poder contra alguém.

Defender isso não é defender criminoso. É lembrar ao Judiciário que liberdade não pode ser retirada por conveniência.

Jaraguá do Sul e a história que tentam inverter

O episódio de Jaraguá do Sul acabou ganhando repercussão muito maior depois que começaram a circular as imagens da abordagem policial. Só que uma história não pode começar pela metade.

Conforme ocorrência relatada pela Polícia Militar e publicada pelo Jornal Razão, uma moradora acionou a polícia depois que um veículo com som alto, parado próximo à sua residência, provocou forte agitação em seu filho autista. Ela pediu que o volume fosse reduzido e afirmou ter sido ameaçada. Foi a partir daí que a guarnição chegou ao local.

Segundo o relato policial, durante a abordagem houve resistência e interferência de outras pessoas. A corporação afirma que Fernanda Klitzke, candidata a segunda suplente ao Senado pelo PT, interferiu na ação, avançou contra os policiais e tentou retirar a arma longa de um dos agentes. Uma policial terminou a ocorrência com lesão em um dos dedos.

As imagens que circularam depois mostraram a reação policial, mas esqueceram convenientemente de contar tudo aquilo que havia acontecido antes.

E o caso ainda teve outro capítulo. No dia seguinte, conforme também publicou o Jornal Razão, um grupo do qual Fernanda fazia parte retornou à rua e procurou a moradora cuja câmera de segurança havia registrado a ocorrência. A mulher afirmou ter se sentido coagida, depois que integrantes do grupo passaram a filmar sua casa e seu veículo, e voltou a chamar a Polícia Militar.

É fácil pegar alguns segundos de uma filmagem, retirar tudo o que aconteceu antes e construir uma vítima perfeita para as redes sociais. Difícil é mostrar a história inteira.

A Corregedoria deve investigar a conduta policial, como deve fazer sempre que houver questionamento sobre uma abordagem. Mas investigação não pode servir para apagar resistência, ameaça, agressão ou tentativa de impedir o trabalho da polícia.

Direito vale para todos. Inclusive para quem acredita que posição política, profissão ou candidatura eleitoral lhe concede algum tipo de imunidade.

Ouvi no podcast, então é verdade?

Outro exemplo aparece nas conversas sobre economia. Volta e meia alguém afirma que “os Estados Unidos devem ao Brasil”, como se o governo americano tivesse pedido dinheiro ao governo brasileiro.

Segundo registros do Tesouro dos Estados Unidos, investidores brasileiros possuíam cerca de US\$ 168 bilhões em títulos americanos em julho. São ativos financeiros. Não é a mesma coisa que uma dívida bilateral entre Washington e Brasília.

Também aparece quem misture dívida externa com dívida pública e, a partir daí, tire conclusões completamente equivocadas. O endividamento público do país ultrapassa R\$ 10 trilhões e representando uma parcela elevada de tudo o que o Brasil produz em um ano e dívida externa brasileira, segundo o Banco Central, está na casa dos US\$ 400 bilhões. São conceitos diferentes, e misturá-los só serve para confundir ainda mais um assunto que já é complexo. Ninguém é obrigado a entender de economia. O que incomoda é repetir sem conferir. Podcast não transforma opinião em documento, apresentador não vira especialista em tudo e milhões de visualizações não transformam erro em verdade.

Pensar continua sendo liberdade

No fundo, todos esses assuntos passam pelo mesmo ponto. O cidadão precisa desconfiar da explicação pronta, da autoridade que não aceita ser questionada e também da notícia que confirma perfeitamente aquilo que ele já queria acreditar.

Uma sociedade livre precisa de gente capaz de cobrar obra entregue, exigir explicação de quem julga, respeitar a polícia sem abrir mão da fiscalização e conferir uma informação antes de repeti-la.

Pensar dá trabalho. Talvez por isso continue sendo uma das formas mais importantes de liberdade.



PROMOÇÃO EXCLUSIVA
— PARA CLIENTES FISTAROL —

A CADA R\$100,00 EM COMPRAS,
GANHE UM CUPOM

CONFIRA OS PRÊMIOS:

- | | |
|---------------------------------|--|
| 1º Secadora Wanke 12 kg | 6º Churrasqueira artesanal |
| 2º Máquina de lavar Consul 9 kg | 7º Jogo de ferramentas Wonder com maleta 110 peças |
| 3º TV 32" AOC | 8º Churrasqueira elétrica |
| 4º Forno elétrico Mueller 50 L | 9º Fogareiro elétrico |
| 5º Micro-ondas Agratto 32 L | 10º Sanduicheira Agratto |

Ofertas válidas dias 18 e 19 de Setembro de 2026

CHEQUE BOM PARA 10/11/26



VINHO
VAILATTI
4,5L
39,90
un.

MIOLO DA
ALCATRA
BOVINA

52,50
kg



LASANHA
SEARA 600G

14,59
un.



COXA E
SOBRECOXA
SEM DORSO

8,29
kg



REFRIGERANTE
CINI 2L
4,89
un.



CERVEJA
GUITT'S
350ML
1,99
un.



BISTECA /
PALETA / PERNIL
SUINO COM PELE

9,75
kg



SALSICHA
NOBRE 3KG

19,90
un.



CAFÉ OURO
TRAD./EXT.
FORTE 500G
21,99
un.



PIZZA
DAROS 550G

12,99
un.



BATATA
PALITO
STAR
FRITES 2KG

18,49
un.



WHISKY
PASSPORT
1L

43,50
un.



PINHÃO
13,99
kg



ARROZ
SABOR DO
SUL 5KG

13,29
un.



AMACIANTE
DE ROUPAS
BIO 2L

5,99
un.



MASSA DE PASTEL
DA BOA 500G

6,89
un.



NATA RIOLAT
POTE 300G

6,65
un.



LAVADORA 13KG
(CWH13AB)
Consul

À vista
R\$ 1.775,00



FORNO ELÉTRICO 44L GOURMET
GRILL PRATA

Fischer

À vista
R\$ 789,00



SANDUICHEIRA AROMA
750W

AGRATTO

À vista
R\$ 65,00



FERRO DE PASSAR
PFV70

Philco

À vista
R\$ 149,90

Fistarol
— MÓVEIS —

ELETRÔ e DECORAÇÕES
Tudo para seu lar



COMODA MALTA

SAPATEIRA
AZU/BCO/LL/ROS
FLEX

ROUPEIRO
VENEZA

4 PORTAS
3 GAVETAS
C/ ESPELHO



PARCELAMOS EM 10X NO CREDIÁRIO S/JUROS E À VISTA 10% DE DESCONTO

SORTEIO DIA DAS CRIANÇAS

Catavento kids

VALE COMPRAS R\$ 500,00 1º PRÊMIO

VALE COMPRAS R\$ 300,00 2º PRÊMIO

VALE COMPRAS R\$ 200,00 3º PRÊMIO

A cada R\$ 100,00 em compras você ganha um cupom para concorrer a esses vale compras!

SORTEIO 15/10

O QUE O CREA-SC ESPERA DE QUEM VAI GOVERNAR O ESTADO

A agenda apresentada aos candidatos pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina reúne propostas para infraestrutura, saneamento, prevenção de riscos, sustentabilidade, inovação e gestão pública

Em meio ao processo eleitoral de 2026, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina (CREA-SC) desenvolveu uma agenda com propostas técnicas para orientar políticas públicas e o desenvolvimento do Estado. O documento, denominado Agenda Estratégica para o Desenvolvimento de Santa Catarina, será entregue às candidaturas ao Governo do Estado, acompanhado de uma Carta de Compromisso, que propõe o diálogo sobre as diretrizes durante e após as eleições.

Elaborada a partir das proposições aprovadas no 15º Congresso Estadual de Profissionais (CEP) e consolidadas no Caderno Cidades Ordenadas, a agenda reúne sugestões para áreas como infraestrutura, produção, ocupação territorial, preservação ambiental



e segurança da população.

Para o presidente do CREA-SC, engenheiro Kita Xavier, o documento tem caráter técnico e apartidário e busca oferecer aos candidatos referências para a formulação de políticas públicas.

“A Agenda Estratégica é uma contribuição técnica e apartidária do CREA-SC, embasada no Caderno Cidades Ordenadas, que reúne fundamentos técnicos e jurídicos e propostas com aplicabilidade. Mais do que propor compromissos, ela oferece aos candidatos um guia para orientar decisões e políticas públicas voltadas ao desenvolvimento de Santa Catarina”, afirma.

Planejamento e infraestrutura

Entre as principais propostas está a adoção de um planejamento de longo prazo, integrando infraestrutura, desenvolvimento urbano, mobilidade e ocupação territorial. A intenção é evitar investimentos isolados e estimular uma visão integrada do crescimento do Estado.

O CREA-SC também defende a ampliação do saneamento, melhorias na infraestrutura urbana, investimentos em drenagem e ações voltadas à segurança hídrica. Outra prioridade é fortalecer a capacidade técnica da administração pública, com profissionais habilitados, pla-

nejamento adequado, projetos executivos, fiscalização e gestão das obras.

Cidades mais preparadas

A agenda propõe ainda medidas para tornar as cidades mais acessíveis, seguras e preparadas para o crescimento populacional. Entre elas estão acessibilidade universal, mobilidade sustentável e qualificação dos espaços públicos.

A prevenção de riscos aparece como uma das prioridades. Diante da recorrência de enchentes, deslizamentos e outros eventos extremos em Santa Catarina, o conselho defende que planejamento territorial, infraestrutura e proteção ambiental sejam integrados para reduzir riscos e evitar que situações previsíveis se transformem em emergências.

Sustentabilidade e inovação

O CREA-SC associa o desenvolvimento econômico ao uso responsável dos recursos naturais, à recuperação de áreas degradadas e à conservação ambiental. Na área de energia, propõe estímulo às fontes renováveis, eficiência energética,

inovação e soluções de baixo carbono.

A transformação digital da administração pública também está entre as prioridades, com digitalização de processos, integração de dados e uso de tecnologia para ampliar eficiência, transparência e segurança.

A agenda ainda defende maior cooperação entre Estado, municípios, instituições públicas, entidades profissionais, setor produtivo e sociedade na formulação e execução das políticas.

Atuação profissional

Além das propostas voltadas ao desenvolvimento catarinense, o CREA-SC pretende apresentar aos candidatos pautas relacionadas ao exercício profissional. Entre elas está o posicionamento diante de projetos de lei em tramitação que possam interferir nas atribuições das profissões abrangidas pelo conselho e no funcionamento dos próprios conselhos profissionais.

O documento completo da Agenda Estratégica para o Desenvolvimento de Santa Catarina está disponível para consulta no site do CREA-SC.

Setor produtivo debate crise do agronegócio e investimentos em rodovias

A crise do agronegócio e os investimentos em infraestrutura rodoviária foram os principais temas da reunião do Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina (COFEM), realizada na segunda-feira (14), na sede da Faesc, em Florianópolis.

O secretário de Estado da Infraestrutura, Ricardo Grando, apresentou os investimentos do governo na malha estadual que, segundo ele, chegará a R\$5 bilhões em dezembro.

Grando também detalhou o projeto da ViaMar, rodovia de 145 quilômetros que ligará o Contorno Viário da Grande Florianópolis ao distrito industrial de Joinville, em traçado paralelo à BR-101. Dividida em cinco lotes, a obra tem investimento estimado em R\$8 bilhões.

O setor produtivo destacou a importância de preservar a navegabilidade do Rio Itajaí-Açu durante a execução da futura



Reunião do COFEM também tratou da ViaMar e da nova ponte sobre o Rio Itajaí-Açu

Endividamento

Na pauta econômica, o COFEM discutiu a crise do agronegócio brasileiro, marcada pelo aumento do endividamento e da inadimplência e pelo crescimento dos pedidos de recuperação judicial de empresas do setor.

A reunião também abordou a inadimplência dos consumido-

res. Segundo levantamento da CNDL e do SPC Brasil, 73 milhões de brasileiros estavam com contas em atraso em agosto.

O COFEM reúne as federações empresariais de indústria, comércio, agricultura, transportes, associações empresariais, comércio lojista e micro e pequenas empresas, além do Sebrae-SC.

Após atraso, recurso para alimentação escolar é liberado

Após mais de 20 dias de atraso, os municípios começaram a receber na sexta-feira (11) cerca de R\$ 356 milhões referentes à 7ª parcela de agosto do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A liberação ocorreu após a Confederação Nacional de Municípios (CNM) cobrar explicações do governo federal sobre a demora no repasse.

Em 18 de agosto, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) havia transferido apenas os valores destinados à creche e à pré-escola. Com a nova liberação, os recursos contemplam as demais etapas e modalidades da educação básica. Segundo a CNM, o atraso afetou o planejamento das redes municipais e o pagamento de fornecedores da alimentação escolar. A entidade também alertou para os impactos sobre a agricultura familiar, responsável por pelo menos 30% dos alimentos



R\$ 356 milhões, correspondentes à 7ª parcela de agosto, começaram a ser repassados pelo governo federal aos municípios

adquiridos pelo programa.

Ao responder à CNM, o FNDE informou que aguardava disponibilidade financeira para realizar os repasses e regularizar a situação.

A Confederação destacou que a alimentação escolar é um dever previsto na Constituição e que a lei determina a transferência automática dos recursos do PNAE pelo FNDE.

HOMENAGEM LEGISLATIVA

Câmara de Apiúna homenageia escritores e reconhece contribuição à cultura do município

Reconhecimento do Legislativo valoriza 14 autores ligados a Apiúna e destaca o papel da literatura na preservação da memória e da identidade cultural do município.

DA REDAÇÃO

A literatura produzida por pessoas ligadas a Apiúna ganhou um reconhecimento especial do Poder Legislativo. A Câmara Municipal prestou homenagem, na noite de segunda-feira, 14, a 14 escritores e escritoras que, por meio de livros, pesquisas, memórias e diferentes produções, ajudam a preservar histórias, ampliar o conhecimento e fortalecer a identidade cultural do município.

A homenagem foi proposta por meio do Requerimento nº 12/2026 do vereador Jean Hinkel, aprovada por unanimidade, e concedeu os títulos de Cidadão Benemérito e Cidadão Honorário do Município de Apiúna aos autores reconhecidos por sua trajetória literária e cultural.

A iniciativa também esteve relacionada às comemorações do Dia do Escritor, celebrado em Apiúna em 5 de setembro, e chamou a atenção para uma produção que muitas vezes acontece de forma silenciosa, mas deixa marcas permanentes na história de uma comunidade.

Na homenagem realizada em Apiúna, o título de Cidadão Benemérito foi destinado a escritores nascidos no município e que mantêm vínculo com a cidade, reconhecendo a contri-

buição prestada à cultura, à memória e à vida comunitária.

Receberam o título de Cidadão Benemérito Ailton Carlos Coelho, Arlete Raimundo Pacher, Danúbia Aparecida de Oliveira, Geonete Maria Bernardi Agostinho Peiter, Marcelo Luiz Bértoli, Neusa Ana Slomski Angioletti, Nilzane Mabel Fornari, Priscila Fernanda Frainer e Neide Maria de Souza Moreira Areco.

São autores que, cada um à sua maneira, transformaram experiências, pesquisas, lembranças e conhecimentos em obras publicadas, contribuindo para que parte da história e da identidade do município permaneça registrada.

O título de Cidadão Honorário é uma forma de reconhecer pessoas que, embora não tenham nascido no município ou já não mantenham residência permanente nele, construíram uma relação importante com a cidade e deram contribuição relevante à sua cultura e à sua história.

Foram homenageados nessa categoria Bruna Fistarol, Eliete Candido Ivanoff e Fabrício da Silva Bernardi. Também receberam o reconhecimento, de forma póstuma, Apolônia Gastaldi e Miguel Deretti, cujas trajetórias permanecem ligadas à memória cultural do município.

Fotos: Ascom Câmara Apiúna / Ian Stedile



A valorização da cultura e memórias apiunenses

“A imortalidade do escritor não exige palácios nem monumentos. Ela apenas muda de lugar: sai das mãos de quem lê, repousa em uma estante e ali permanece, em silêncio, até que o próximo leitor o faça renascer.” Ailton Carlos Coelho

Mais do que uma formalidade, a homenagem representa o reconhecimento público a pessoas que escolheram a escrita como forma de registrar ideias, contar histórias e preservar parte da memória de uma comunidade.

Em cidades como Apiúna, esse trabalho assume importância ainda maior. Muitos acontecimentos, personagens, costumes e lembranças permanecem vivos justamente porque alguém decidiu colocá-los no papel. Um livro

atravessa gerações, guarda aquilo que a memória oral pode perder e permite que quem vem depois conheça melhor o lugar onde nasceu, cresceu ou escolheu viver.

A homenagem ganha significado especial por reconhecer autores ainda em atividade e também por preservar a memória daqueles que já deixaram sua contribuição. Valorizar em vida é importante, mas registrar oficialmente o legado de quem já

faleceu também ajuda a manter sua obra presente para as novas gerações.

Ao conceder as honrarias, a Câmara de Apiúna também coloca em evidência uma riqueza que muitas vezes permanece silenciosa nas estantes, bibliotecas e arquivos pessoais. Cada obra publicada por um autor ligado ao município representa, de alguma maneira, mais uma página da própria história de Apiúna.



HOMENAGEM LEGISLATIVA



PROJETO CÂMARA TRANSPARENTE

Câmara Municipal de Vereadores de Apiúna Rua Ponta Grossa, 93, Sala 02, 2º piso - Centro - Apiúna - SC

Confira o resumo da Sessão Ordinária que aconteceu nesta última segunda-feira, dia 14 de setembro de 2026, às 19h.

MATÉRIA DA ORDEM DO DIA

Em 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 22/2026:

AUTORIZA A ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Em 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 23/2026:

ANULA E SUPLEMENTA DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS NO ORÇAMENTO VIGENTE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE APIÚNA E DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE APIÚNA E ESTABELECE OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Em 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 14/2026:

CRIA O CARGO DE INTÉRPRETE DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS E ALTERA DISPOSITIVOS E ANEXOS DA LEI COMPLEMENTAR Nº 78/2005 E DÁ OUTRAS

PROVIDÊNCIAS.

INDICAÇÕES

Nº 50/2026, O Vereador que subscreve a presente, vem sugerir ao executivo, que seja realizada uma avaliação das condições das calçadas em todo o município, identificando os locais que necessitam de manutenção, melhorias e adequações de acessibilidade, com atenção especial aos percursos utilizados pelos alunos da APAE durante suas caminhadas.

MOÇÕES

Nº 10/2026, no uso de suas prerrogativas legais e regimentais, com fulcro no artigo 173 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, vem, respeitosamente, submeter à apreciação do Plenário a presente **MOÇÃO DE LOUVOR E APLAUSOS** às servidoras da



saúde Osmarilda de Souza Fiamoncini e Rosineide Kouda, pelo heróico ato que resultou no salvamento da vida de uma criança, devendo ser entregue em sessão

solene.

PRÓXIMA SESSÃO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2026, ÀS 19h.

Texto é de responsabilidade da assessoria legislativa

O Quadrante do Fluxo de Caixa

O conceito do Quadrante do Fluxo de Caixa foi formulado pelo empresário e investidor Robert Kiyosaki no livro O Quadrante do Fluxo de Caixa (obra que integra a consagrada série Pai Rico, Pai Pobre). A tese central de Kiyosaki estabelece que a estrutura de modelo pela qual você gera sua renda é infinitamente mais determinante para a sua independência financeira do que o montante absoluto de dinheiro que você recebe no final de cada mês.

Para ilustrar essa dinâmica de forma didática, Kiyosaki utiliza a parábola dos carregadores de balde e do construtor de encanamento. Em uma vila isolada no topo de uma montanha que sofria com a escassez de água, dois moradores foram contratados para resolver o problema. O primeiro morador comprou imediatamente dois baldes de metal e começou a correr até o lago mais próximo, trazendo água nos ombros do amanhecer ao pôr do sol. Ele obteve retorno financeiro imediato e foi celebrado pela comunidade, mas ficou preso a um esforço físico exaustivo e ininterrupto: se ele ficasse doente, envelhecesse ou decidisse tirar alguns dias de descanso, a água parava de fluir e a sua receita zerava na mesma hora. Por outro lado, o segundo morador decidiu adotar uma estratégia completamente diferente. Ele desapareceu por algum tempo, o que levou os vizinhos a julgarem que ele havia desistido da missão. Na realidade, ele estava desenhando plantas, negociando materiais e construindo um encanamento de ferro que conectava o lago diretamente à praça da vila. Embora a obra tenha exigido meses de trabalho duro sem nenhum retorno financeiro imediato, no momento em que a

tubulação ficou pronta, a água passou a fluir vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana, de forma totalmente automática. O construtor passou a ganhar dinheiro de maneira contínua, mesmo enquanto dormia, jantava com a família ou viajava pelo mundo.

O modelo do Quadrante divide as fontes de receita da sociedade em quatro grupos distintos, distribuídos entre dois lados opostos da economia que representam esses dois comportamentos. No lado esquerdo do modelo situam-se os Empregados (E) e os Autônomos (A), operando sob a lógica de carregar baldes. O Empregado é aquele indivíduo que busca segurança, previsibilidade e estabilidade acima de tudo. Ele aceita trocar horas de sua vida por um salário fixo ao final do mês, enfrentando a maior carga tributária do sistema financeiro, onde os impostos são recolhidos diretamente na fonte antes mesmo que ele possa gerenciar o próprio dinheiro. O Autônomo, exemplificado por médicos com consultório próprio, advogados associados, dentistas, psicólogos, consultores independentes e pequenos comerciantes, busca independência ao declarar que não quer ter patrão. Contudo, ele frequentemente cai em uma armadilha sutil: deixa de ter um único chefe para se tornar o próprio negócio. Se o médico autônomo fechar a porta do consultório para tirar trinta dias de férias, a sua receita despenca para zero. Em ambos os quadrantes do lado esquerdo,

a renda depende cem por cento do esforço físico contínuo, da saúde perfeita e da presença física do trabalhador.

No lado direito situam-se os Donos de Grandes Empresas (D) e os Investidores (I), operando como construtores de



encanamentos por meio do uso estratégico da alavancagem de sistemas e de capital. No Quadrante do Dono de Empresa (D), o indivíduo não vende o seu tempo pessoal; ele constrói, escala e supervisiona sistemas autônomos que operam por meio do tempo, do talento e da inteligência de outras pessoas (mecanismo conceitual conhecido como OPT - Other People's Time). Se o verdadeiro dono de empresa se ausentar por seis meses ou um ano, ao retornar ele encontrará a operação ainda maior e mais lucrativa do que quando saiu. Na economia moderna, a nova geração de fundadores e bilionários disruptivos revolucionou este quadrante ao substituir estruturas físicas pesadas por ecossistemas de software e automação tecnológica. Em vez de contratar milhares de funcionários operacionais para funções repetitivas, startups de nova geração constroem plataformas que utilizam redes de agentes de Inteligência Artificial para executar fluxos completos de engenharia de software, atendimento ao cliente e vendas

JUSCELINO GAIO
Consultor e Especialista
em Administração Financeira



automatizadas, permitindo atingir avaliações bilionárias com equipes incrivelmente enxutas. Em modelos de negócios baseados em plataformas de Software como Serviço (SaaS) e marketplaces globais, o fundador constrói a infraestrutura digital e passa a cobrar assinaturas recorrentes ou comissões sobre bilhões de dólares em transações de terceiros, sem precisar produzir fisicamente cada item negociado. Em setores de tecnologia profunda (Deep Tech), como biologia sintética, logística espacial comercial e semicondutores, fundadores desenvolvem patentes e infraestruturas proprietárias escaláveis que são licenciadas para grandes corporações e governos globais.

No Quadrante do Investidor (I), o dinheiro deixa de ser o objetivo final e passa a ser a ferramenta de trabalho que gera mais dinheiro por meio do uso inteligente do capital próprio e de terceiros (OPM - Other People's Money), contando com as menores alíquotas tributárias e os maiores incentivos fiscais do sistema legal.

Para realizar a transição do lado esquerdo para o lado direito e deixar definitivamente de carregar baldes, o método desenvolvido por Robert Kiyosaki exige a aplicação consistente de sete passos práticos. Primeiro, é preciso parar de acumular passivos, desenvolvendo a clareza de diferenciar o que tira dinheiro do seu bolso (financiamentos,

veículos e custos fixos elevados) do que coloca dinheiro no seu bolso (ativos reais, ações e sistemas). Segundo, deve-se buscar mentores experientes, aprendendo diretamente com quem já construiu sistemas e encanamentos de sucesso para encurtar caminhos e evitar erros extremamente caros. Terceiro, é fundamental controlar a inflação do estilo de vida, evitando elevar suas despesas pessoais e seu padrão de consumo na mesma proporção em que a sua renda profissional sobe. Quarto, deve-se dominar o fator emocional para vencer o medo da instabilidade e o apego psicológico à falsa sensação de segurança proporcionada pelo salário fixo. Quinto, é necessário construir sistemas e não apenas produtos, criando processos padronizados, documentados e delegáveis que consigam funcionar perfeitamente sem a sua execução direta. Sexto, é preciso gerenciar o próprio capital, assumindo a responsabilidade direta de gerir, proteger e investir o seu dinheiro de forma profissional e consciente. Por fim, o sétimo passo é aproveitar as horas residuais do seu dia.

Por hora, seguimos vigilantes, construindo e divulgando uma educação financeira simples, acessível e capaz de gerar resultados reais no dia a dia.

Juscelino Gaio
Consultor Especialista em
Administração Financeira

Roedel
Contabilidade Ltda.
DESDE 1971

Organização Contábil Roedel
CRC 0277 / 10172 / 19455 / 26754 / 26757 / 35874

Emissão de
CERTIFICADOS DIGITAIS
na Contabilidade

Novidade



Fones 47 3353-1126/ 47 3353-1534/ 47 99694-3971

E-mail: ocrodel@gmail.com

Rua Blumenau, 147 - Centro - Apiúna - SC

CURTA NOSSA FANPAGE  Supermercadorx

SEMANA DO CLIENTE

mastervale

supermercado RX

PARABÉNS A TODOS OS NOSSOS CLIENTES!
Dia 15 de setembro foi o seu dia e vocês são a nossa motivação de todos os dias para oferecer sempre ofertas especiais.
Muito obrigado por escolher o Supermercado RX!

OFERTAS IMPERDÍVEIS até 20 de SETEMBRO de 2026



4,29 Un.
CERVEJA SPATEN
LONG NECK 330ml

24,99 Un.

VINHO CHILENO
SANTA HELENA
750ml



19,90 Un. EM CASA



SALSICHA NOBRE
3Kg

16,90 Un.



9,99 Un.

OVOS VERMELHO
GRANDES bandeja c.20



5,90 Un.

NATA AURORA
280g



CERVEJA MICHELOB ULTRA
LONG NECK 330ml

5,59 Un.



2,99 Un.
SKOL E ANTÁRTICA
lata 350ml



2,72 Un.
CERVEJA SCHIN
Lata 350ml



11,99 Un.
QUEIJO PRATO E MUSSARELA
LACTOVALE 300g

26,99 Kg.

CARNE BOVINA
COSTELA



49,90 Kg.

CARNE BOVINA
CONTRAFILÉ



43,90 Kg.

CARNE BOVINA
COXÃO MOLE



33,90 Kg.

CARNE BOVINA
FILÉ SIMPLES



3,49 Un.
CERVEJA BRAHMA
ZERO
LATA 350ml

SE BEBER
NÃO DIRIJA!



14,94 Un.
AMACIANTE DE ROUPAS
CONCENTRADO
AQUA FAST 1litro

39,88 Un.
LAVA ROUPAS
GUIMARÃES
7 litros



5,96 Un.

LAMPADA
TASCHIBRA
LED 9W



3,99 Un.
CHOCOLATE
KIT KAT 41,5g

8,80 kg.

CARNE SUÍNA
PERNIL OU PALETA



4,99 Un.
CERVEJA SKOL
Garrafa 600ml



Retornável

Supermercado RX - Rua Recife, 79 | Fone: 47 3353 1734 - Centro - Apiúna

Imagens meramente ilustrativas. Não vendemos no atacado. Ofertas válidas enquanto durar o estoque e salvo erros de impressão.

O que você ensina sem dizer?

Se alguém aprendesse a viver apenas observando você, o que essa pessoa aprenderia?

Talvez essa seja uma pergunta difícil de responder de imediato. Estamos acostumadas a pensar no que ensinamos a partir das palavras. Orientamos nossos filhos, aconselhamos uma amiga, conversamos com quem trabalha conosco, defendemos valores e repetimos aquilo que consideramos importante. Desde cedo aprendemos que ensinar significa explicar, corrigir, mostrar caminhos. Mas uma parte significativa daquilo que transmitimos às pessoas acontece justamente quando não estamos tentando ensinar nada.

A maneira como vivemos também educa. Nossos comportamentos, nossas reações e até aquilo que toleramos comunicam alguma coisa. Quem convive conosco observa como tratamos as pessoas quando estamos cansadas, como reagimos quando somos contrariadas, como falamos de alguém que não está presente e o que fazemos quando cometemos um erro. Pode ser que ninguém faça um comentário naquele momento. Pode ser que nem nós mesmas percebamos. Ainda assim, alguma mensagem está sendo deixada.

Essa reflexão se torna ainda mais importante quando penso nas crianças e nos jovens que crescem ao nosso redor. Durante a infância, muito do que entendemos sobre relacionamentos, respeito, trabalho, responsabilidade, dinheiro, fé, gentileza e até sobre a maneira como devemos nos enxergar não chega por meio de uma explicação formal. Chega pela convivência. Antes de compreenderem determinados conceitos, as crianças já

estão observando como os adultos vivem.

Uma menina pode ouvir muitas vezes que deve acreditar em si mesma, mas também percebe como as mulheres que são referência para ela falam sobre si próprias. Ela observa se conseguem reconhecer uma qualidade sem imediatamente diminuí-la, se passam a vida se comparando, se defendem suas opiniões com respeito ou se acreditam que precisam pedir desculpas por ocupar determinados espaços. Da mesma maneira, um menino aprende muito sobre mulheres não apenas pelo que alguém lhe explica, mas pela forma como vê as mulheres serem tratadas e pela maneira como elas próprias são respeitadas dentro dos ambientes em que ele cresce.

É aí que aparece uma questão que con-



sidero importante: nem sempre aquilo que ensinamos com palavras combina com aquilo que ensinamos por meio das nossas atitudes.

Reconhecer um erro pode ser uma das formas mais bonitas de ensinar. Quando uma mãe diz a um filho "eu estava errada", há uma lição acontecendo ali. Quando alguém pede desculpas sem acrescentar uma justificativa

que transfira a responsabilidade para o outro, ensina sobre humildade. Quando uma pessoa muda de opinião porque teve acesso a novas informações, mostra que rever uma posição não é necessariamente sinal de fraqueza. E quando alguém enfrenta as consequências de uma escolha sem procurar imediatamente um culpado, ensina responsabilidade.

Precisam conviver com uma versão verdadeira, capaz de reconhecer quando acerta e quando precisa melhorar. Há muito mais aprendizado em observar alguém reparar um erro do que em conviver com alguém que tenta sustentar a imagem de que nunca erra.

No artigo anterior, escrevi sobre a importância das amizades femininas e sobre relações que não

precisam ser construídas a partir da competição. Há uma continuidade interessante nessa reflexão: uma geração também observa a maneira como a anterior fala sobre outras mulheres. Podemos ensinar meninas a admirarem sem se diminuírem, a discordarem sem destruir e a compreenderem que o espaço conquistado por outra mulher não precisa representar uma ameaça ao seu próprio caminho.

Mas o exemplo não está apenas dentro de casa. Ele aparece no trabalho, na comunidade, na política, na escola, na igreja, no comércio e em todos os lugares onde nossas atitudes encontram outras pessoas. Está na forma como tratamos alguém que ocupa uma posição diferente da nossa. Na maneira como reagimos quando não recebemos reconhecimento. Na capacidade de cumprir aquilo que prometemos mesmo quando ninguém está cobrando. Está também no respeito oferecido a quem não pode nos proporcionar vantagem alguma.

E talvez seja justamente por isso que vale fazer uma pergunta ainda mais pessoal: que parte da sua maneira de viver você gostaria que sua filha, seu filho ou uma menina que admira você levasse para a própria vida? E qual parte

você gostaria que ela fizesse diferente?

A segunda parte da pergunta é tão importante quanto a primeira. Não precisamos desejar que aqueles que vêm depois de nós reproduzam nossa história. Podemos querer que preservem nossos valores e, ao mesmo tempo, superem algumas das nossas limitações. Que tenham mais coragem onde tivemos medo. Que conversem onde permanecemos em silêncio. Que não repitam determinados erros. Que aproveitem caminhos que talvez nós mesmas tenhamos ajudado a abrir.

Por isso, de tempos em tempos, talvez valha trocar a pergunta "o que eu tenho ensinado?" por outra um pouco mais desconfortável e muito mais reveladora: o que alguém aprenderia simplesmente convivendo comigo?

Porque há ensinamentos que cabem em uma conversa, em um conselho ou em uma explicação. Outros não precisam ser pronunciados uma única vez.

Eles são vividos. E, justamente por isso, talvez sejam os que permanecem por mais tempo.

Seguiremos juntas aqui na coluna Mulheres, além do salto.

Até a próxima.

Contato: @rubiarachadeldasilva
rubiarachadel@gmail.com



MULHERES, ALÉM DO SALTO

RUBIA RACHADEL DA SILVA

Líder feminina, mãe, farmacêutica e palestrante em autoconfiança



ROUPEIRO 3 PORTAS

MONARCA

(A x L x P) 2.50 X 2.74 X 63cm

Todo em MDF com
corrediças telescópicas,
Cabideiros em alumínio.

10x R\$ **350,00**

no crédito.

Valor Total de R\$3.500,00



Tem hora que é bronca, tem hora que é aplauso

Olááá, meus que-ri-dos! Como vocês estão?

Por aqui eu tento ficar quietinha, mas é só olhar para um lado, olhar para o outro e pronto...

aparece alguma coisa para comentar.

Gente, me expliquem uma coisa. Para que existem pessoas pagas para fiscalizar se, na hora que precisa, ninguém vê nada? Aí sobra para quem? Para o cidadão, claro! Tem que fotografar, denunciar, se expor, pá pá pá... e depois ainda corre o risco de a criatura sem noção, que estava descumprindo regra ou lei, ficar brava e querer se vingar.

Ah, amigas, me poupem!

E tem mais. Chegou até mim o relato de que, em um colégio da

região, uma aluna foi ligar um computador e deu de cara com uma imagem íntima de um professor na tela.

Misericórdia!!!!

Computador de escola

não é álbum parti-

cular, né? Se foi

descuido, foi

daqueles

beem

grandes!

E, se

aconte

ceu

como

foi

contado, cabe à direção apurar

direitinho garantir que isso não

se repita, e que este cidadão seja

enviado para bem longe. Bom

senso, amiga... bom senso tam-

bém deveria vir instalado de fábrica.

Agora outra coisa, que-ri-dos... está na hora de Apiúna voltar a ser protagonista. Nossa cidade já teve iniciativa e criatividade que

faziam os outros olharem para cá. Quem trabalha com evento, cultura, tu-

rismo e essas áreas

precisa sair, conhecer o que é

feito em outras cidades, aprender e voltar com ideia nova.

Copiar por copiar não tem graça.

O bonito é fazer melhor e com a



nossa cara.

Apiúna

tem ca-

pacida-

de de

sobra.

Falta

voltar a

puxar a

fila.

Que-ri-

dos, e agora

deixa eu elogiar. Parabéns aos

vereadores de Apiúna pela ho-

menagem aos escritores apiu-

nenses. Gostei mesmo. Reco-

nhecimento bom é em vida. De-

pois que a pessoa morreu apa-

recem placas, discursos, home-

nagens, fotos, pá pá pá... mas

quem fez já não está aqui para

ouvir.

Quem escreve ajuda a guardar a

memória de uma cidade. Então,

quando alguém faz isso por

Apiúna, merece ouvir agora que

seu trabalho tem valor.

Pronto, falei. Hoje teve bronca e

teve aplauso.

Até a próxima!



FRANTZ & PETTERS
ADVOCACIA
(47) 3384-0110

JULY AGRO
O mais completo Supermercado
Agropecuário *perto de você*

Venha nos fazer
uma visita!

📞 47 3383 0335

AGRO - PET - LAZER - CASA - JARDIM
Rua Santa Catarina, 250 - Centro - Ascurra

Caminetto
RESTAURANTE
Rua 14 de Março - Centro - Rodeio - SC

Atendemos de
quarta a domingo
com serviço à La Carte a partir das 19 horas.

Almoço Italiano
Quintas-feiras e Domingos

📞 47 3384 0551

30
anos
BECHER
Odontologia

COMPROMISSO E DEDICAÇÃO

Dr. André Luiz Becher - CROSC 4084

Dra. Ana Cristina Brandes - CROSC 4422

📞 3353-1208 / 📞 98413-1208

Rua Belo Horizonte, 113 - Centro - Apiúna - SC

**CONTANDO MAIS DO
QUE NÚMEROS:
HISTÓRIAS DE SUCESSO**

DESDE 1986, CONTABILIDADE COM RESPONSABILIDADE!

📱 @bfcontadores

📍 **ASCURRA**
R. PADRE SIMÃO MAYCKER, 152 CENTRO

📞 (47)3383-0377

📍 **APIÚNA**
R. QUINTINO BOCAIUVA, 250 - SALA 04 - CENTRO

📞 (47)3353-1109 📞 (47)99285-6118

bf
CONTADORES





RENOVARE
Clínica Integrada

☎ 47 99605.9159

📱 @drbiancaalvisi

✉ balvisi@hotmail.com

📍 Rua Joinville, 506, Sala 2 - Centro
Apiúna/ SC | CEP: 89.135-000

Dra. Bianca Alvisi Franzoi

CRO/SC 7439

Especialidades: Endodontia,
Harmonização OroFacial (HOF),
Ortodontia



Bem-estar Fisioterapia Pilates Reabilitação

47 3353 0007

9 8895 9380

Jaqueline Motta CREFITO 170114-F

jaqueline@vitallyestudio.com.br

Rua Camboriú, 267 - Centro - Apiúna/SC - CEP 89135-000



SEJA NOSSO
ASSOCIADO
aproveite as vantagens



R. Dom Bosco, nº 180
Centro, Ascurra - SC
47 3383-0130

APIÚNA REALIZA

**FEIRA DO
LIVRO**

Feira do Livro de Apiúna
reúne literatura, cultura e
diversão

REALIZAÇÃO:

